

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

I RELATÓRIO DETALHADO
DO QUADRIMESTRE ANTERIOR



SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO
agosto/2019

**PREFEITURA DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO**

I RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

Relatório referente ao primeiro quadrimestre de 2019, produzido pela Secretaria Municipal de Promoção da Saúde de Blumenau, estado de Santa Catarina, a ser apresentado pelo Gestor ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara Municipal em maio de 2019, que seguirá anexo ao relatório gerado no DigiSUS, em atendimento ao disposto no artigo 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012.

FICHA TÉCNICA

WINNETOU KRAMBECK

Secretário Municipal de Promoção da Saúde

saude@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6002 | 3381.6019

ELIANE MICHELMANN

Diretora Administrativa

diretores.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6033

DEISE VOLTOLINE

Diretora Financeira

diretores.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6033

ARIEL ROWE

Diretor de Atenção em Saúde

diretoriadatencaoemsaude@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6075 |

RUBIA HARDT

Diretora de Gestão Regulatória

dgr.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6016

MARCOS CARVALHO

Diretor de Vigilância em Saúde

diretor.vigilancia@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6072

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Quadro: interface entre os instrumentos de planejamento e o RDQA	6
Ilustração 2 – Quadro: integração dos instrumentos de planejamento com o RDQA	6
Ilustração 3 - Quadro de identificação da esfera de gestão que reporta o relatório.....	7
Ilustração 4 – Gráfico: despesas liquidadas no período	8
Ilustração 5 - Tabela: Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida	9
Ilustração 6 – Tabela: Demonstrativo das Despesas Próprias com ASPS	9
Ilustração 7 – Tabela: despesas liquidadas por subfunção no período	10
Ilustração 8 – Gráfico: Percentual de despesas por subfunção no período.....	10
Ilustração 9 - Quadro: auditorias específicas realizadas no período	11
Ilustração 10 - Quadro: auditorias de rotina realizadas no período	11
Ilustração 11 – Tabela: rede física de saúde, pública e privada, atendente ao SUS	12
Ilustração 12 – Gráfico: classificação dos estabelecimentos.....	12
Ilustração 13 – Tabela: procedimentos dos AGs e das ESFs por Região no período.....	14
Ilustração 14 – Tabela: produção das ESF’s no período	14
Ilustração 15 - Tabela: produção dos AG’s no período	14
Ilustração 16 - Tabela: produção de outros serviços da Atenção Básica no período.....	15
Ilustração 17 - Gráfico: produção dos AGs e ESFs por Região no período.....	15
Ilustração 18 – Tabela: procedimentos da atenção ambulatorial no período.....	16
Ilustração 19 - Gráfico: Relação procedimentos realizados públicos/privados	16
Ilustração 20 – Gráfico: produção da atenção ambulatorial especializada no período	17
Ilustração 21 - Tabela: principais cirurgias eletivas realizadas no período	17
Ilustração 22 - Tabela: produção da atenção hospitalar no período	17
Ilustração 23 - Tabela: produção da Coordenação de Saúde Mental no período	18
Ilustração 24 - Tabela: produção da Assistência Farmacêutica no período.....	19
Ilustração 25 - Gráfico: principais atendimentos da Assistência Farmacêutica no período...	19
Ilustração 26 - Tabela: exames realizados pelo Laboratório Municipal de Blumenau.....	20
Ilustração 27 - Tabela: atividades de imunização de rotina	21
Ilustração 28 - Tabela: atividades de imunização de campanhas.....	21
Ilustração 29 – Tabela: principais atividades do CEDAP.....	22
Ilustração 30 - Tabela: atividades da Coordenação de Prevenção e Combate ao Aedes	22
Ilustração 31 – Tabela: Atividades do CEREST	23
Ilustração 32 – Tabela: atividades da Vigilância Sanitária.....	23
Ilustração 33 – Gráficos: Indicadores relacionados às Políticas Públicas de Saúde	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 IDENTIFICAÇÃO	7
3 MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	8
3.1 Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)	9
3.2 Relatório da Execução Financeira por Subfunção	10
4 AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO	11
4.1 Informações Sobre Auditorias Específicas	11
4.2 Informações Sobre Outras Auditorias	11
5 OFERTA E PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E INDICADORES.....	12
5.1 Rede Física de Serviços de Saúde.....	12
5.2 Produção dos Serviços de Saúde e Indicadores	14
5.2.1 Atenção Básica	14
5.2.2 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Urgência e Emergência.....	16
5.2.3 Atenção Psicossocial	18
5.2.4 Assistência Farmacêutica	19
5.2.5 Vigilância em Saúde	20
5.3 Indicadores de Saúde.....	24
5.1.1 Outros indicadores de saúde e produção.....	24
REFERÊNCIAS	26
ANEXO I RELATÓRIO DE PREST. DE CONTAS FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	28
ANEXO II RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CEREST	35

1 INTRODUÇÃO

Os instrumentos para o planejamento e gestão no âmbito do SUS são: o Plano Municipal de Saúde (PMS), as respectivas Programações Anuais de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Esses instrumentos interligam-se sequencialmente (ver Ilustração 1) e permitem a gestão integrada e sistêmica da saúde de cada ente federado. O PMS é o instrumento central de planejamento, e expressa as intenções do município para o período de quatro anos (ver Ilustração 2), contendo diretrizes, objetivos, metas e indicadores. Por sua vez, a PAS é o instrumento que operacionaliza o que consta no Plano, anualizando as suas metas. Por fim, o Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados com a execução da Programação Anual de Saúde e, por consequência, do Plano Municipal de Saúde. Além disso, a execução e os resultados da PAS são acompanhados e monitorados quadrimestralmente pelo Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (comumente chamado Relatório Quadrimestral de Gestão).

O objeto deste documento é o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, introduzido pela Lei Complementar nº 141 de 2012 como instrumento de prestação de contas, monitoramento e acompanhamento da execução da PAS. Sua estrutura deve guardar similaridade com a do Relatório Anual de Gestão – visto que o conteúdo dos itens I, II e III do art. 36, da referida lei, que precisa constar no RDQA, está presente também na estrutura do RAG – devendo ser apresentado pelo Gestor até o fim dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Câmara Municipal e no Conselho Municipal de Saúde, conforme § 5º do art. 36 LC 141/2012¹.

Neste sentido, esse relatório quadrimestral foi construído em conformidade com os dispositivos Constitucionais e legislações esparsas correlatas, tais como: Leis 8.142/11 e 8.080/90, LC 141/2012, Decreto 7.508/11 e Resolução CNS 459/2012, além de terem sido observadas instruções contidas em literaturas afins. Sua finalidade é contribuir para a transparência e a visibilidade da gestão do SUS² e atender as determinações dos dispositivos legais, garantindo a participação do controle social na efetivação do planejamento local do SUS, de forma a construir um conhecimento compartilhado sobre saúde³.

Este documento abordará os seguintes tópicos, além desta introdução: (i) identificação da esfera de gestão, (ii) montante e fonte dos recursos aplicados no período, (iii) auditorias realizadas ou em fase de execução no período, (iv) produção dos serviços de saúde e indicadores e (v) análises e considerações gerais. Por fim, ressalta-se que sua elaboração segue, naquilo que lhe é pertinente, as determinações da Associação Brasileira de Normas Técnicas, em especial da ABNT NBR 10719:2015, que especifica os princípios gerais para a elaboração e a apresentação de relatórios técnicos e/ou científicos e, subsidiariamente, de relatórios administrativos.

¹ “Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações [...] § 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput”. Salienta-se que, embora a Lei estipule esse prazo, **a entrega do RDQA fica condicionada à disponibilização dos dados necessários para sua produção nos diversos Sistemas do Ministério da Saúde.**

² BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Planejamento no SUS, 2016, pg. 83.

³ Item 2 do Anexo 1 do Anexo XXXIX – Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, da Portaria de Consolidação MS nº 002/2017, que dispõe sobre as políticas nacionais de saúde.

Ilustração 1 – Quadro: interface entre os instrumentos de planejamento e o RDQA

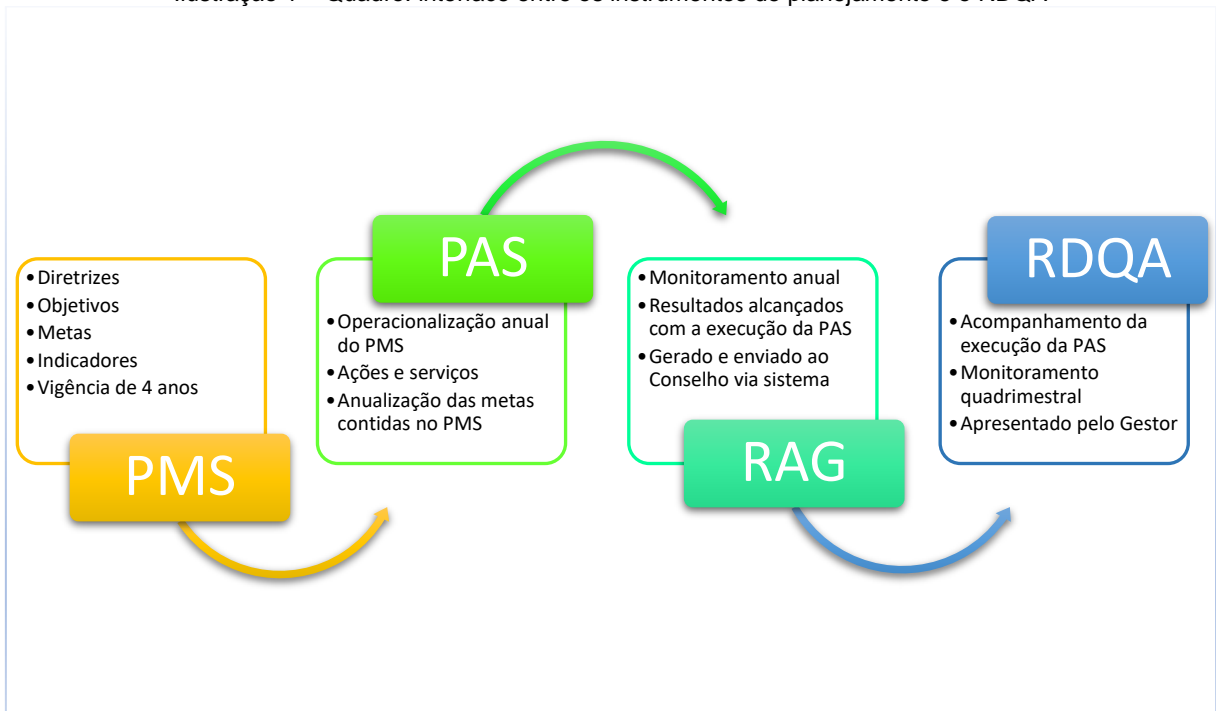


Ilustração 2 – Quadro: integração dos instrumentos de planejamento com o RDQA



Fonte: Política de Planejamento e Monitoramento (SEMUS-Blumenau)

2 IDENTIFICAÇÃO

Este item consta no RDQA por exigência da Resolução CNS nº 459/2012, a qual aprova o modelo padronizado de relatório quadrimestral para os estados e municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, e tem por finalidade apresentar dados e caracterizações da esfera de gestão, de modo a comprovar o atendimento ao disposto no art. 4 da Lei Nacional 8.142 de 1990⁴.

Ilustração 3 - Quadro de identificação da esfera de gestão que reporta o relatório

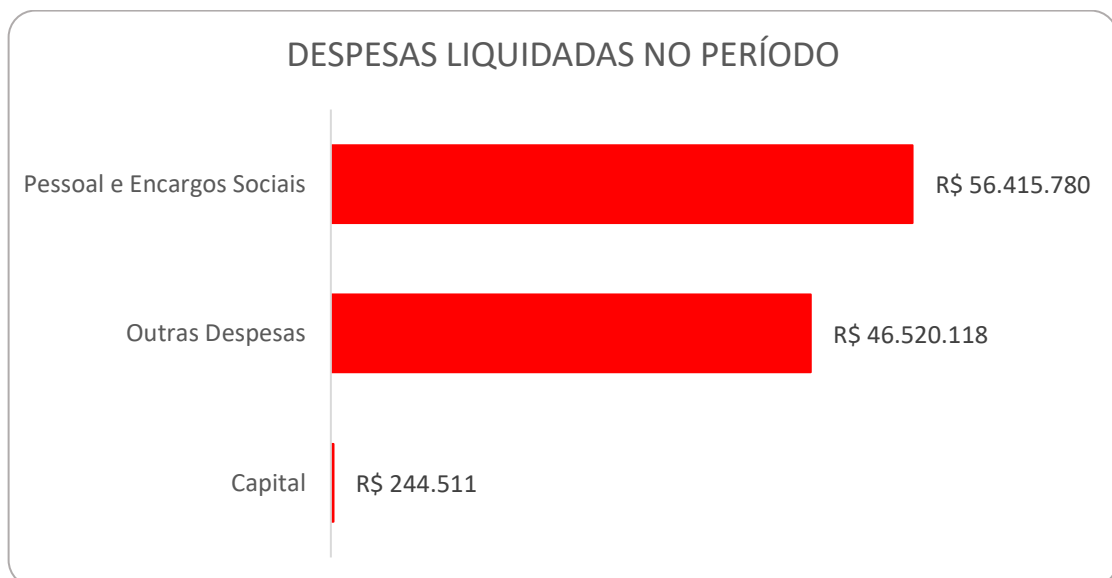
IDENTIFICAÇÃO	
UF:	Santa Catarina
Município:	Blumenau
Quadrimestre a que se refere o relatório:	I (janeiro a abril de 2019)
SECRETARIA DE SAÚDE	
Razão Social da Secretaria de Saúde:	Secretaria Municipal de Promoção da Saúde
CNPJ:	07.821.223/0001-69
Endereço da Secretaria de Saúde:	R. 02 de setembro, 2.624 – Itoupava Norte
CEP:	89052-001
Telefone:	(47) 3381-6002
e-mail:	gabisemus@blumenau.sc.gov.br
Site da Secretaria:	blumenau.sc.gov.br/governo/secretaria-de-saude
SECRETÁRIO DE SAÚDE	
Nome:	Winnetou M Krambeck
Data da Posse:	05/04/2019 (Portaria 22.802/19)
A Secretaria teve mais de um gestor no ano:	Sim
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	
A Secretaria tem Plano Municipal de Saúde:	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2018-2021
Status do Plano Municipal de Saúde:	Aprovado
Data de entrega no Conselho de Saúde:	13/12/2017 – Ata nº 310 da Reunião Ordinária

⁴ Lei Nacional 8.142 de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

3 MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Este item aborda as demonstrações financeiras solicitadas no Anexo I da Resolução CNS 459/2012, em atendimento ao previsto no art. 36, inciso I da LC nº 141/2012, e tem como fonte os relatórios do sistema gerencial ERP utilizado pelo Fundo Municipal de Saúde e os demonstrativos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO). Trata-se de informações de execução orçamentária e financeira⁵, evidenciando a fonte dos recursos e sua aplicação com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) durante o quadrimestre.

Ilustração 4 – Gráfico: despesas liquidadas no período



⁵ O relatório completo da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde, para fins da prestação de contas sobre que dispõe o art. 37 c/c 41 da LC 141/2012, segue no Anexo I deste documento, e trata de forma mais detalhada as informações constantes neste item. Além disso, pode ser utilizada visita *in loco* para *feedback* e esclarecimentos de dúvidas sobre o tema.

3.1 Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

Conforme previsão constitucional, os municípios devem aplicar, no mínimo, 15% da sua arrecadação no financiamento da saúde local. A Demonstração das Receitas de Impostos Líquida apresenta a base de cálculo para apuração desse valor mínimo, conforme a seguir. Já a demonstração das despesas próprias com ASPS apresenta o total de recursos próprios aplicado na saúde local pelo município (F), que corresponde ao valor total das Despesas com Saúde e suas deduções legais.

Ilustração 5 - Tabela: Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA
(A) RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA	373.100.000,00	141.338.109,51
<i>IPTU – Imposto Territorial Urbano</i>	<i>96.000.000,00</i>	<i>55.885.158,33</i>
<i>ITBI – Imposto de Trans. Inter Vivos de Bens Imóveis</i>	<i>30.700.000,00</i>	<i>9.351.832,40</i>
<i>ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza</i>	<i>166.700.000,00</i>	<i>52.695.212,25</i>
<i>IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte</i>	<i>62.250.000,00</i>	<i>18.494.906,79</i>
<i>M.J.M. TRIBUTOS</i>	<i>500.000,00</i>	<i>457,96</i>
<i>DÍVIDA ATIVA</i>	<i>16.450.000,00</i>	<i>4.910.360,42</i>
<i>M.J.M DÍVIDA ATIVA</i>	<i>500.000,00</i>	<i>181,36</i>
(B) RECEITAS DE TRANS. CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	312.040.000,00	138.307.433,78
<i>Cota parte FPM – Fundo de Participação dos Municípios</i>	<i>55.200.000,00</i>	<i>23.125.561,33</i>
<i>Cota parte ITR – Imposto Territorial Rural</i>	<i>80.000,00</i>	<i>5.403,65</i>
<i>Cota parte IPVA – Imposto de Propr. de Veículos Automotores</i>	<i>40.800.000,00</i>	<i>18.007.871,27</i>
<i>Cota parte ICMS – Circulação de Mercadorias e Serviços</i>	<i>212.800.000,00</i>	<i>95.988.811,85</i>
<i>Cota parte IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados</i>	<i>2.480.000,00</i>	<i>1.179.785,68</i>
<i>Desoneração ICMS – Circulação de Mercadorias e Serv.</i>	<i>680.000,00</i>	<i>0,00</i>
(C) TOTAL DAS RECEITAS (A e B)	685.140.000,00	279.645.543,29
(D) MÍNIMO CONSTITUCIONAL COM ASPS (15% de C)	102.771.000	41.946.831,49

Ilustração 6 – Tabela: Demonstrativo das Despesas Próprias com ASPS

APLICAÇÕES	EMPENHADO	LUIQUIDADO
(E) TOTAL DE DESPESAS COM SAÚDE	182.637.001,45	102.548.068,31
<i>(-) Despesas custeadas com recursos do SUS/convênios e outros</i>	<i>105.437.992,35</i>	<i>45.218.867,72</i>
<i>(-) Restos a Pagar/Cancelados - FMS</i>	<i>625.330,45</i>	<i>425.628,81</i>
<i>(-) Despesas com Inativos e Pensionistas</i>	<i>9.742.681,61</i>	<i>9.742.681,61</i>
<i>(-) Despesas com Consórcio</i>	<i>182.860,85</i>	<i>0,00</i>
(F) DESPESAS PRÓPRIAS COM ASPS	66.648.136,19	47.160.890,17
(G) PERCENTUAL EFETIVO DE DESPESAS COM ASPS (F de C)	23,83%	16,86%

3.2 Relatório da Execução Financeira por Subfunção

Para maiores detalhes, devem ser verificadas as demonstrações do Anexo I (pág. 34).

Ilustração 7 – Tabela: despesas liquidadas por subfunção no período

SUBFUNÇÃO	I QUAD.	II QUAD.	III QUAD.	ANO	% TOTAL
<i>Bem-Estar Animal</i>	272.587	-	-	272.587	0,26%
<i>Previdência Regime Geral</i>	359.753	-	-	359.753	0,35%
<i>Administração Geral</i>	80.957	-	-	80.957	0,08%
<i>Previdência Regime Próprio (ISSBLU)</i>	6.136.671	-	-	6.136.671	5,95%
<i>Atenção Básica</i>	54.097.300	-	-	54.097.300	52,43%
<i>Assistência Hospitalar e Ambulatorial</i>	40.080.979	-	-	40.080.979	38,85%
<i>Suporte Profilático e Terapêutico</i>	1.367.970	-	-	1.367.970	1,33%
<i>Vigilância Sanitária</i>	309.039	-	-	309.039	0,30%
<i>Vigilância Epidemiológica</i>	475.153	-	-	475.153	0,46%
DESPESA TOTAL COM ASPS	103.180.409	-	-	103.180.409	100,00%

Ilustração 8 – Gráfico: Percentual de despesas por subfunção no período



4 AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO

4.1 Informações Sobre Auditorias Específicas

Neste subitem, são identificadas as auditorias realizadas ou em fase de execução no quadrimestre e suas recomendações e determinações, conforme exigência do inciso II do art. 36, da Lei Complementar 141/2012. As auditorias rotineiras realizadas pela Gerência de Auditoria e Ouvidoria da SEMUS serão abordadas no próximo subitem.

Ilustração 9 - Quadro: auditorias específicas realizadas no período

AUDITORIAS REALIZADAS OU EM ANDAMENTO NO QUADRIMESTRE					
ESTATUS:	Encerrada	Em andamento	Programada	Reprogramada	Cancelada
UF:	SANTA CATARINA	ENTE FEDERADO:	BLUMENAU	Nº da Auditoria:	
Demandante:					
Órgão Resp. pela Auditoria:					
Unidade Auditada:					
FINALIDADE DA AUDITORIA:					
ENCAMINHAMENTOS (RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES)					

Fonte: Prefeitura de Blumenau (Gabinete do Prefeito)

4.2 Informações Sobre Outras Auditorias

Concomitante às auditorias tratadas no subitem anterior, a Gerência de Auditoria e Ouvidoria, do Gabinete do Secretário (GABSEMUS), por meio do Serviço de Auditoria, realiza diversos procedimentos de rotina com o intuito de garantir a devida prestação de serviços por parte dos estabelecimentos contratados. No quadro a seguir, são apresentados os quantitativos desses procedimentos.

Ilustração 10 - Quadro: auditorias de rotina realizadas no período

OUTRAS AUDITORIAS EXECUTADAS NO PERÍODO		I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1	Auditoria em processos de cobrança administrativa ⁶	107	-	-	107
2	Achados (não-conformidades) referentes ao item 01	0	-	-	0
3	Contas da UTI do HSI e HSA que apresentam diárias rejeitadas por capacidade instalada	1	-	-	1
4	Auditoria Analítica nas AIHs cirúrgica do HSA, HSI, HMVI	5.965	-	-	5.965
5	Auditoria <i>in loco</i> ⁷ nas AIHs cirúrgicas do HSA, HSI, HMVI	1.760	-	-	1.760
6	Achados (não-conformidades) referentes ao item 05	249	-	-	249
7	OUTRAS AUDITORIAS	0	-	-	0
TOTAL		7.832	-	-	7.832

Fonte: Serviço de Auditoria - Gerência de Auditoria e Ouvidoria (GABSEMUS).

HSA – Hospital Santo Antônio

HSI – Hospital Santa Isabel

HMVI – Hospital Misericórdia

AIH – Autorização de Internação Hospitalar

⁶ Para cada universo de auditoria analítica é realizado o mesmo quantitativo de auditoria operacional (*in loco*).

⁷ A auditoria operacional *in loco* é realizada em virtude de evidências encontradas na auditoria analítica das AIHs.

Rua 02 de setembro, 2.624 – Itoupava Norte – 89052-001 Blumenau/SC (47) 3381-6015

5 OFERTA E PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E INDICADORES

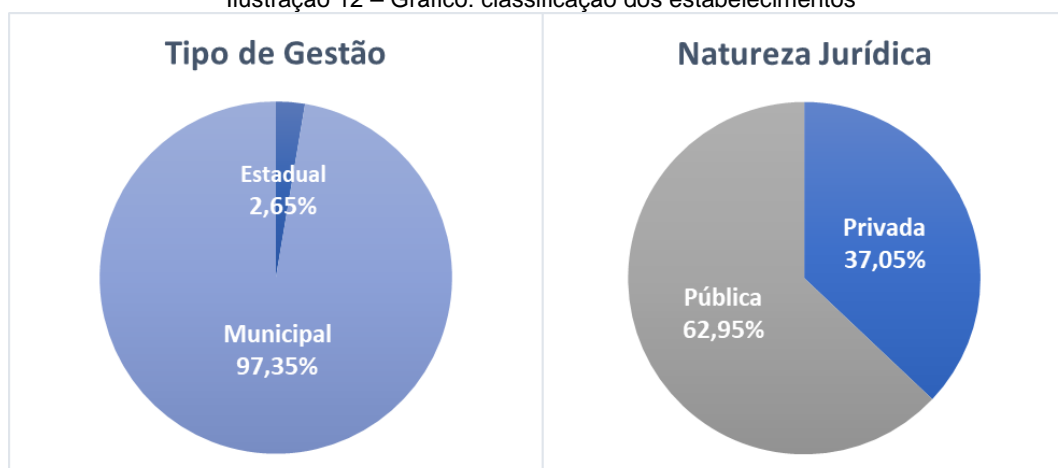
Neste item, de acordo com as orientações da Resolução CNS 459/2012, são apresentados dados da oferta e produção dos serviços de saúde da rede pública e conveniada do município de Blumenau. Tais dados são oriundos de sistemas como SIA, SIH, SIM, SINAN, RAAS e PRONTO⁸, os quais expressam aspectos relacionados à Atenção Básica, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária, sempre que possível, cotejados com indicadores de saúde, conforme exige o inciso III do art. 36 da LC 141/2012.

5.1 Rede Física de Serviços de Saúde

Ilustração 11 – Tabela: rede física de saúde, pública e privada, atendente ao SUS⁹

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL
POSTO DE SAUDE (Sindicatos)	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	79
POLICLINICA	2
CONSULTORIO ISOLADO	19
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	33
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	28
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2
SECRETARIA DE SAUDE	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3
CENTRAL DE REGULACAO MÉDICA DAS URGENCIAS	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO	2
TOTAL	189

Ilustração 12 – Gráfico: classificação dos estabelecimentos



⁸ O PRONTO é um sistema de prontuário eletrônico próprio do município, desenvolvido em parceria com a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), que permite o monitoramento de diversos aspectos na Rede Local de Saúde, tais como produção das Unidades de Saúde, atendimentos realizados, etc.

⁹ Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), conforme RAG do ano anterior.

Ainda sobre a rede de serviços de saúde no município, conforme o art. 22 da Lei Complementar nº 1.047/2016¹⁰, a “Rede Pública Municipal de Saúde de Blumenau compreende, vinculados diretamente à Secretaria Municipal de Saúde”:

1. Ambulatórios Gerais (AG);
2. Unidades de Estratégias Saúde da Família (ESF);
3. Unidade Avançada de Saúde (UAS);
4. Administração Central da SEMUS;
5. Serviço de Transportes de Pacientes do SUS;
6. Central de Veículos da SEMUS;
7. Centros de Atenção Psicossocial (CAPS);
8. Serviço de Avaliação em Saúde Mental (SAS);
9. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
10. Policlínica de Referência “Lindolf Bell”;
11. Centro de Diagnóstico e Prevenção de Doenças (CEDAP);
12. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
13. Vigilâncias em Saúde;
14. Laboratório Municipal de Blumenau;
15. Equipe Multiprofissional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional;
16. Núcleo Integrado de Atendimento ao Fissurado (NIAF);
17. Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD);
18. Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM);
19. Centro de Lactação Humana/Banco de Leite;
20. Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS);
21. Serviço de Oxigenioterapia Domiciliar (SOD);
22. Centro de Especialidades Odontológicas I e II (CEO I e II); e
23. Ambulatório de Referência em Saúde do Trabalhador do CEREST.

Nos subitens a seguir, serão apresentados os dados referentes à produção desses Serviços, de forma isolada ou inseridos no contexto de diversas prestações afetas a um mesmo segmento. Na maior parte dos casos, serão apresentadas tabelas que mostram o histórico por quadrimestre e o total anual, sempre que possível, acompanhadas por gráficos, indicadores e ilustrações que auxiliem a interpretação das informações pelos seus usuários, além de fazer referências às fontes de dados e notas explicativas sobre o assunto abordado.

¹⁰ Lei Complementar Municipal nº 1.047 de 2016, cria na Lei Complementar nº 661, de 28 de novembro de 2007, quadros permanentes e suplementares dos profissionais de saúde do poder executivo, suas autarquias e fundações, dispõe sobre as normas específicas do regime jurídico aplicáveis aos profissionais de saúde e dá outras providências.

5.2 Produção dos Serviços de Saúde e Indicadores

5.2.1 Atenção Básica

Os serviços da Rede de Atenção Básica de Blumenau são ofertados em Unidades de Saúde distribuídas por todo o território do município, as quais estão sob a Coordenação Municipal de Atenção Básica, da Diretoria de Ações em Saúde. Dentre essas Unidades, frisa-se a existência de sete Ambulatórios Gerais (AGs), todos com Equipe de Saúde Bucal e 50 unidades físicas, as quais abrigam 66 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESFs), sendo que 28 delas contam com equipes de Saúde Bucal, e a Unidade Avançada de Saúde Léo de Carvalho. Além disso, há os serviços singulares prestados no Consultório na Rua, Equipe Multidisciplinar, Unidades de Saúde Prisional e nas oito Unidades de Saúde Bucal em Escolas. As tabelas a seguir, mostram uma visão geral sobre a produção dos serviços da Atenção Básica durante o terceiro quadrimestre de 2018.

Ilustração 13 – Tabela: procedimentos dos AGs e das ESFs por Região no período

AG/Região:	ITOUAVAS*	BADENFURT	CENTRO	E. AGRÍCOLA	VELHA*	FORTALEZA*	GARCIA*	TOTAL
População Adscrita	43.618	39.736	53.324	55.802	48.980	56.411	49.918	347.789
Unidades físicas	06	06	07	06	07	08	10	50
Equipes de ESF	07	10	09	09	10	10	11	66
Total de procedimentos	151.102	167.045	129.365	145.737	184.729	185.828	169.331	1.133.137

10/11/2018 10:52:11 AM

* AG com horário de atendimento estendido até à meia-noite.

Ilustração 14 – Tabela: produção das ESF's no período

PROCEDIMENTOS REALIZADOS: ESF's		I QUADRI.	II QUADRI.	III QUADRI.	ANO
1	VISITA DOMICILIAR	153.775	-	-	153.775
2	CONSULTAS MÉDICAS	78.277	-	-	78.277
3	CONSULTAS DE ENFERMAGEM	14.630	-	-	14.630
4	CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	25.006	-	-	25.006
5	VACINAS	40.316	-	-	40.316
6	DISPENSAÇÃO	89.100	-	-	89.100
7	ACOLHIMENTOS ¹¹ E ESCUTA INICIAL	79.191	-	-	79.191
8	OUTROS PROCEDIMENTOS	81.757	-	-	81.757
TOTAL DE PROCEDIMENTOS		562.052	0	0	562.052

Ilustração 15 - Tabela: produção dos AG's no período

PROCEDIMENTOS REALIZADOS: AG's		I QUADRI.	II QUADRI.	III QUADRI.	ANO
1	OUTRAS CONSULTAS ¹²	5.920	0	0	5.920
2	CONSULTAS MÉDICAS	91.710	0	0	91.710
3	CONSULTAS DE ENFERMAGEM	16.763	0	0	16.763
4	CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	26.740	0	0	26.740
5	VACINAS	66.046	0	0	66.046
6	DISPENSAÇÃO	182.468	0	0	182.468
7	ACOLHIMENTOS E ESCUTA INICIAL	108.944	0	0	108.944
8	OUTROS PROCEDIMENTOS	72.494	0	0	72.494
TOTAL DE PROCEDIMENTOS		571.085	0	0	571.085

Fonte: Sistema PRONTO (Ilustração 14 e 15); autoria própria (Ilustração 13).

¹¹ Trata-se de acolhimentos feitos por técnico de enfermagem, enfermeiro e outros profissionais de nível superior

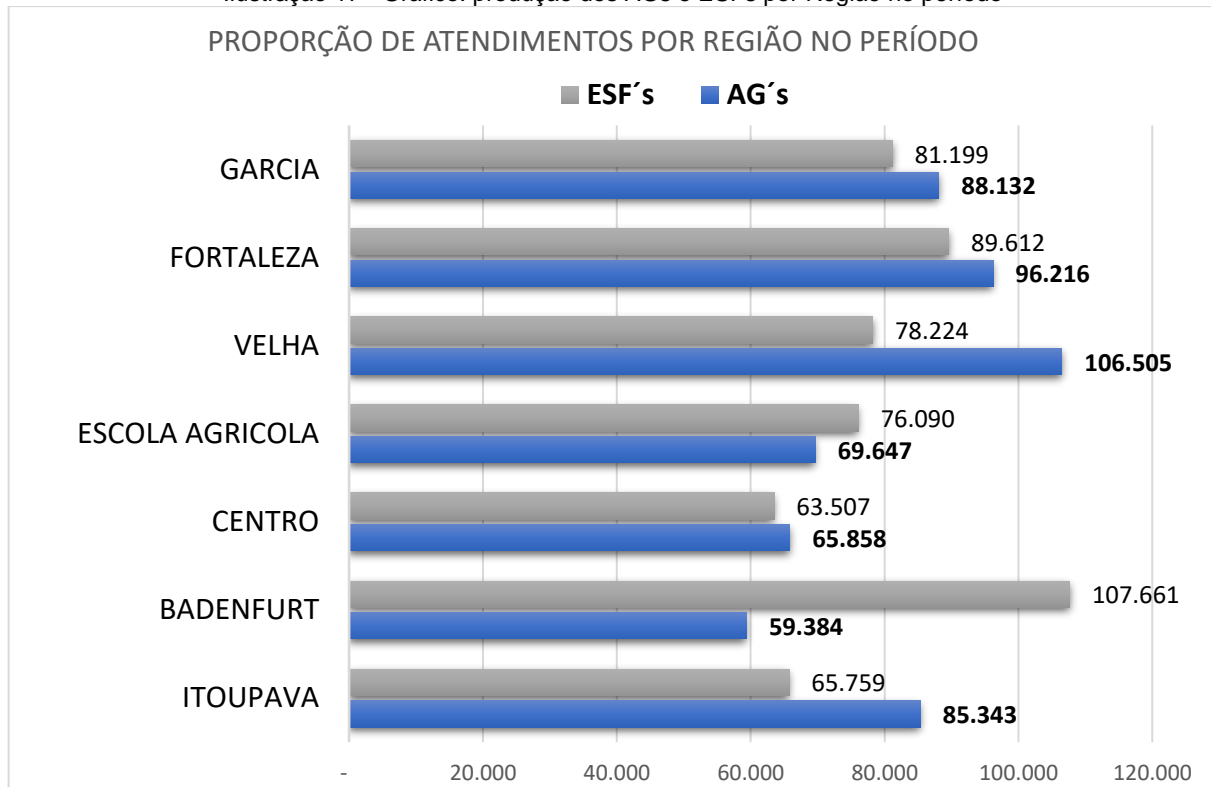
¹² Outras consultas incluem: assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, pedagógica e terapêutica.

Ilustração 16 - Tabela: produção de outros serviços da Atenção Básica no período

PROCEDIMENTOS REALIZADOS		I QUADRI.	II QUADRI.	III QUADRI.	ANO
1	EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA	1.102	0	0	1.102
2	EQUIPE DO SISTEMA PRISIONAL	9.348	0	0	9.348
TOTAL		20.900	0	0	20.900

Fonte: e-SUS

Ilustração 17 - Gráfico: produção dos AGs e ESFs por Região no período



Fonte: Sistema PRONTO.

5.2.2 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Urgência e Emergência

Os serviços de atenção especializada e hospitalar, e de urgência e emergência são ofertados por diversos Setores da SEMUS, e em sua maioria estão sob a coordenação da Diretoria de Assistência em Saúde (DIRAS), tais como os prestados pela Policlínica de Referência e pelos setores especializados que atendem aos usuários no Centro de Saúde Rosânea Machado. Além disso, há os serviços prestados pela rede contratada e conveniada, que correspondem à grande parte da produção na atenção de média e alta complexidades.

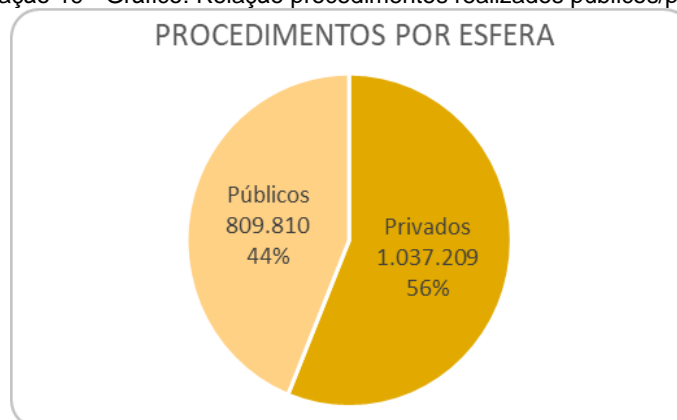
Por outro lado, há aqueles serviços que, embora subordinados a outras Diretorias, também fazem parte do contexto do nível de atenção abordado neste subitem, tais como: CEDAP¹³, SAMU e procedimentos ambulatoriais realizados nos AGs e na UAS.

Ilustração 18 – Tabela: procedimentos da atenção ambulatorial no período¹⁴

PROCEDIMENTOS REALIZADOS		I QUAD	II QUAD	III QUAD	ANO
1	NIAF - Nucleo Intatend Fissurado Labio Palatal	775	-	-	775
2	CEDAP/CTA - Centro De Testagem E Aconselhamento	15.404	-	-	15.404
3	CEDAP - Progr de Contr da Tuberculose e Hanseníase	2.247	-	-	2.247
4	Policlínica Lindolf Bell	41.099	-	-	41.099
5	CEDAP/SAE Serviço de Atendimento Especializado	10.200	-	-	10.200
6	BLH - Banco de Leite Humano	11.118	-	-	11.118
7	NAD - Núcleo de Atenção Em Diabetes	4.044	-	-	4.044
8	CAISM - Centro de Atenção Integral à Saude da Mulher	3.704	-	-	3.704
9	CSI - Centro de Saude do Idoso	4.675	-	-	4.675
10	SAMU - Apenas Unidade De Suporte Básico	2.147	-	-	2.147
11	SAVS - Serv Aten Int a Pessoas em Sit de Violência Sexual	1.146	-	-	1.146
12	Ambulatórios Gerais e UAS	557.307	-	-	557.307
13	Demais Serviços Públicos	155.944	-	-	155.944
14	Hospital Santa Isabel	114.937	-	-	114.937
15	Hospital Santo Antônio	299.834	-	-	299.834
16	Hospital Misericórdia	42.602	-	-	42.602
17	Hospital Universitário	16.953	-	-	16.953
18	Outros Estabelecimentos Privados	562.883	-	-	562.883
TOTAL		1.847.019	0	0	1.847.019

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais – SAI.

Ilustração 19 - Gráfico: Relação procedimentos realizados públicos/privados



¹³ As atividades desenvolvidas no CEDAP abrangem os Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e Programa de Controle da Tuberculose e Hanseníase (PCTH), que estão no nível de atenção especializada, mas são prestadas no contexto dos serviços de Vigilância em Saúde (CEDAP).

¹⁴ Produção ambulatorial de procedimentos da tabela unificada - CNES/SC.

Ilustração 20 – Gráfico: produção da atenção ambulatorial especializada no período

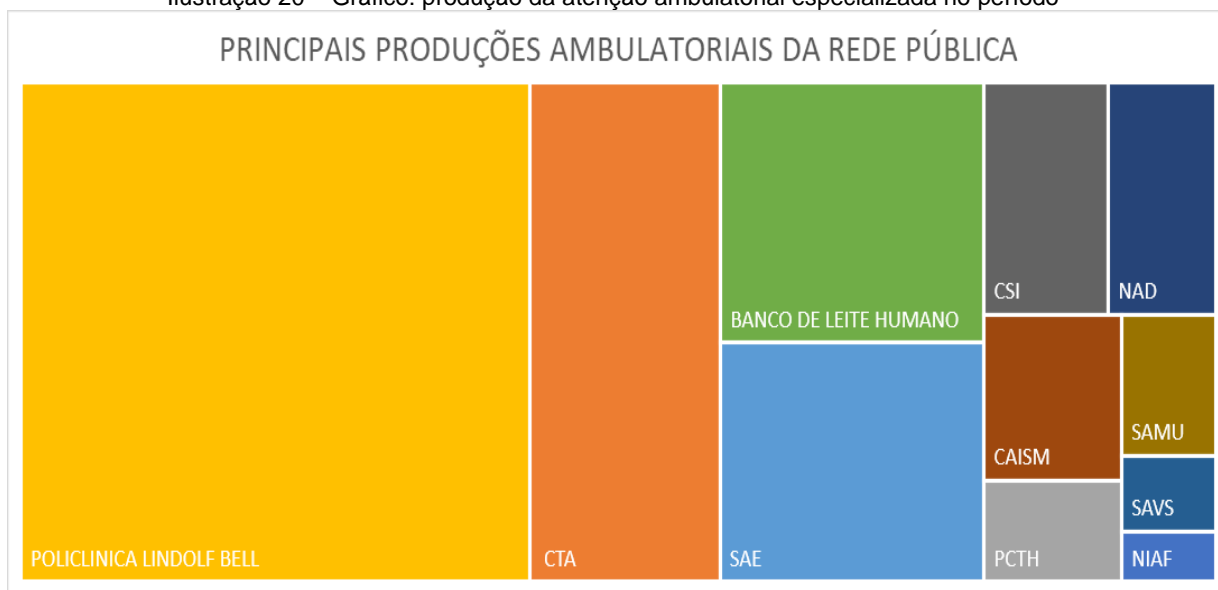


Ilustração 21 - Tabela: principais cirurgias eletivas realizadas no período

PROCEDIMENTOS REALIZADOS		I QUAD	II QUAD	III QUAD	ANO
1	Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido, etc.	37	-	-	37
2	Cirurgia de glândulas endócrinas	20	-	-	20
3	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	73	-	-	73
4	Cirurgia das vias aéreas superiores, face, cabeça e pescoço	45	-	-	45
5	Cirurgia do aparelho da visão	4	-	-	4
6	Cirurgia do aparelho circulatório	69	-	-	69
7	Aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	314	-	-	314
8	Cirurgia do sistema osteomuscular	209	-	-	209
9	Cirurgia do aparelho geniturinário	274	-	-	274
10	Cirurgia de mama	17	-	-	17
11	Cirurgia obstétrica	-	-	-	-
12	Cirurgia torácica	15	-	-	15
13	Cirurgia reparadora	4	-	-	4
14	Bucomaxilofacial	3	-	-	3
15	Outras cirurgias	351	-	-	351
16	Cirurgia em oncologia	302	-	-	302
TOTAL		1.737	0	0	1.737

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA

Ilustração 22 - Tabela: produção da atenção hospitalar no período¹⁵

INTERNAÇÕES REALIZADAS		I QUAD	II QUAD	III QUAD	ANO
1	HOSPITAL MISERICORDIA	669	-	-	669
2	HOSPITAL SANTA ISABEL	3.317	-	-	3.317
3	HOSPITAL SANTO ANTONIO	5.100	-	-	5.100
TOTAL		9.086	0	0	9.086

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH

¹⁵ Trata-se de internações hospitalares segundo a Tabela SIGTAP preconizada pelo Ministério da Saúde.
Rua 02 de setembro, 2.624 – Itoupava Norte – 89052-001 Blumenau/SC (47) 3381-6015
POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO EM SAÚDE

5.2.3 Atenção Psicossocial

A rede pública de Atenção Psicossocial de Blumenau é gerida pela Supervisão Municipal de Saúde Mental, da Diretoria de Atenção em Saúde, e compreende os serviços prestados nos Centros de Atenção Psicossocial: CAPSi (infanto-juvenil), CAPS II (adulto) e CAPS AD III (álcool e drogas), além do Serviço de Avaliação em Saúde Mental (SAS).

No primeiro quadrimestre de 2019, a Atenção Psicossocial da rede pública realizou cerca de 31 mil atendimentos e 74 matriciamentos¹⁶. A seguir, pode ser conferida a produção das principais atividades desempenhas pelos respectivos Serviços.

Ilustração 23 - Tabela: produção da Coordenação de Saúde Mental no período

ATIVIDADES DAS UNIDADES		I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
SAS	1 ATENDIMENTOS	5.069	-	-	5.069
	2 MATRICIAMENTOS	0	-	-	0
	3 ENCAMINHAMENTOS ¹⁷	163	-	-	163
	4 NOVOS PRONTUÁRIOS	189	-	-	189
CAPSi	5 ATENDIMENTOS	7.425	-	-	7.425
	6 MATRICIAMENTOS	74	-	-	74
	7 INTERNAÇÕES (CERENE OU HSA) ¹⁸	3	-	-	3
	8 VISITAS: DOMICILIAR	13	-	-	13
	9 VISITAS: HOSPITALAR	0	-	-	0
	10 NOVOS PRONTUÁRIOS	93	-	-	93
CAPS II	11 ATENDIMENTOS	7.327	-	-	7.327
	12 MATRICIAMENTOS	0	-	-	0
	13 INTERNAÇÕES	11	-	-	11
	14 VISITAS: DOMICILIAR	93	-	-	93
	15 VISITAS: HOSPITALAR	57	-	-	57
	16 NOVOS USUÁRIOS	95	-	-	95
CAPS AD III	17 ATENDIMENTOS	11.895	-	-	11.895
	18 MATRICIAMENTOS	0	-	-	0
	19 INTERNAÇÕES (CERENE OU HSA)	11	-	-	11
	20 HOSPITALIDADE ¹⁹	2326	-	-	26
	21 VISITAS: DOMICILIAR	4	-	-	4
	22 VISITAS: HOSPITALAR	9	-	-	9
	23 NOVOS CASOS	123	-	-	123

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS); e Boletim de Produção Ambulatorial – SISREG (no caso do SAS).

¹⁶ Matriciamento ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. No caso da Atenção Psicossocial, é uma proposta de encontros produtivos, sistemáticos e interativos entre equipes da Atenção Básica e equipes de Saúde Mental. A exceção do CAPSi (Infantil), que também realiza matriciamentos com as Unidades Educacionais, os demais Serviços o fazem conjuntamente no mesmo encontro com unidades Atenção Básica.

¹⁷ Encaminhamentos ao CAPS II, CAPS III, HSA e Contra Referência para Atenção Básica.

¹⁸ CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança; HSA – Hospital Santo Antônio.

¹⁹ Trata-se de usuário em acompanhamento integral por até 14 dias, conforme Portaria Consolidada MS nº 03/2017.

5.2.4 Assistência Farmacêutica

Os serviços relacionados à farmácia em Blumenau são coordenados pela Política Municipal de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, da Coordenação Municipal de Integração Assistencial - DAS, e envolvem a aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde, Farmácias de Referências, Farmácia Solidária, Farmácia de Alto Custo e Programa Remédio em Casa, além de dar encaminhamentos às demandas judiciais e de supervisionar a qualidade dos produtos e serviços buscando a melhoria dos processos e resultados aos usuários.

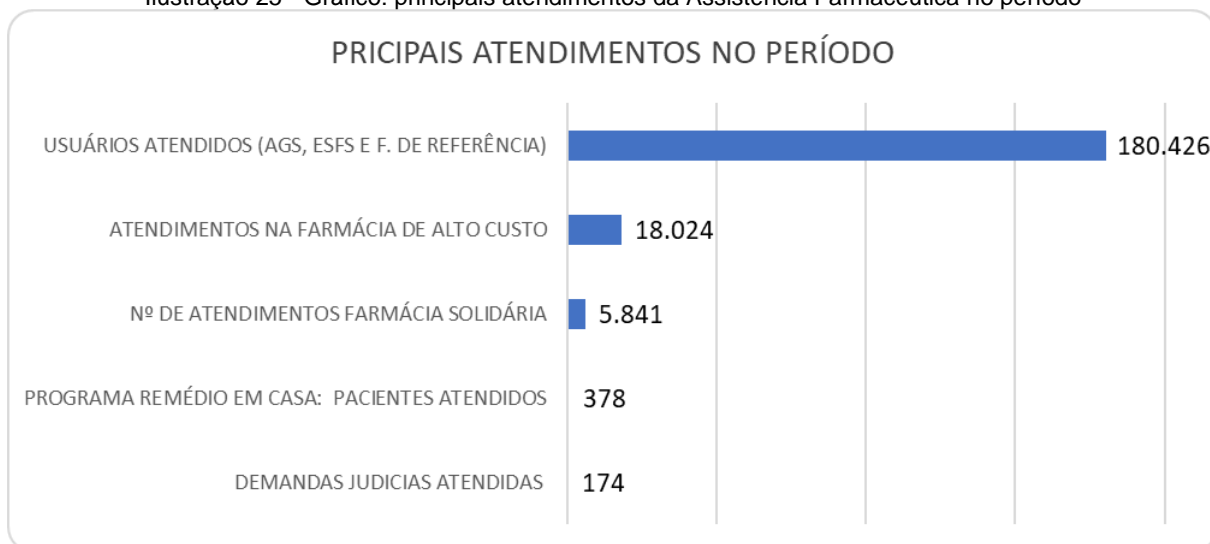
Ilustração 24 - Tabela: produção da Assistência Farmacêutica no período

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1 MEDIC. DISTRIBUÍDOS (AGS, ESFS E F. DE REFERÊNCIA ²⁰)	24,6 MI	-	-	24,6 MI
2 USUÁRIOS ATENDIDOS (ITEM 1)	180.426	-	-	180.426
3 GASTOS COM MEDIC. DISTRIBUÍDOS (ITEM 1) – R\$	2,7 MI	-	-	2,7 MI
4 QUANTIDADE DE MEDIC. DISTRIBUÍDA AOS USUÁRIOS	18,5 MI	-	-	18,5 MI
5 ATENDIMENTOS NA FARMÁCIA DE ALTO CUSTO ²¹	18.024	-	-	18.024
6 NOVOS PROCESSOS - FARMÁCIA DE ALTO CUSTO	676	-	-	676
7 DEMANDAS JUDICIAIS ATENDIDAS	174	-	-	174
8 Nº DE ATENDIMENTOS FARMÁCIA SOLIDÁRIA ²²	5.841	-	-	5.841
9 MEDIC. RECEBIDOS/DOAÇÕES (KG) – FAR. SOLIDÁRIA	958	-	-	958
10 MEDICAMEN. DESCARTADOS (kg) - GETAL	517	-	-	517
11 MEDICAMENT. DOADOS A OUTROS NUNICÍPIOS	208	-	-	208
12 PROG. REMÉDIO EM CASA: PACIENTES ATENDIDOS	378	-	-	378

Fonte: Sistema PRONTO, Sistema SISMEDEX (Alto Custo) e DASF.

MI: Em milhões de unidades (comprimidos, capsulas, frascos, etc.).

Ilustração 25 - Gráfico: principais atendimentos da Assistência Farmacêutica no período



²⁰ As Farmácias de Referências correspondem aos CAPS, Unidade Prisional, CEDAP, Centro de Saúde do Idoso (CSI) e Hospital Universitário (FURB).

²¹ A Farmácia de Alto Custo distribui medicamentos provenientes do Estado, sem custo de aquisição para o município.

²² A Farmácia Solidária funciona no Centro de Saúde Rosânea Machado, e recebe medicamentos provenientes de doações feitas pelos laboratórios, clínicas e hospitais, os quais são distribuídos para a população (mediante receituário).

5.2.5 Vigilância em Saúde

Os serviços relativos às vigilâncias são supervisionados pela Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) e envolvem diversos setores, tais como Gerência de Vigilância Sanitária e Ambiental, Gerência do CEREST e Gerência de Vigilância Epidemiológica, a qual tem sob sua coordenação os Centro de Diagnóstico e Prevenção de Doenças (CEDAP), Laboratório Municipal de Blumenau e Coordenação Municipal de Imunização, além do Programa de Prevenção e Combate à Dengue.

Ilustração 26 - Tabela: exames realizados pelo Laboratório Municipal de Blumenau

	EXAMES REALIZADOS	I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1	ANTI-HAV TOTAL (Hepatite A)	265	-	-	265
2	ANTI-HAV (IGM) (Hepatite A)	193	-	-	193
3	AG HBS (Hepatite B)	277	-	-	277
4	ANTI-HBC (IGM) (Hepatite B)	165	-	-	165
5	ANTI-HBC (IGG) (Hepatite B)	2.360	-	-	2.360
6	ANTI-HBS (Hepatite B)	748	-	-	748
7	ANTI-HBE (Hepatite B)	217	-	-	217
8	AGHBE (Hepatite B)	217	-	-	217
9	HCV (Hepatite C)	99	-	-	99
10	HIV	29	-	-	29
11	SÍFILIS	545	-	-	545
12	VDRL (Sífilis)	534	-	-	534
13	HANSENÍASE	13	-	-	13
14	TUBERCULOSE - diagnóstico baciloscopia	581	-	-	581
15	TUBERCULOSE - controle baciloscopia	180	-	-	180
16	HIV (confirmatório)	14	-	-	14
17	ANÁLISE DE ÁGUA - coliformes totais	2.478	-	-	2.478
18	ANÁLISE DE ÁGUA - físico química	4.344	-	-	4.344
19	CULTURA BAAR - Tuberculose	799	-	-	799
20	TESTE RÁPIDO MOLECULAR - Tuberculose	476	-	-	476
21	SÍFILIS TESTE RÁPIDO	80	-	-	80
	TOTAL	14.614	0	0	14.614

Fonte: Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)

Ilustração 27 - Tabela: atividades de imunização de rotina

QUANTIDADE DE DOSES APLICADAS	I QUADR	II QUADR	III QUADR	ANO
1 BCG (formas graves de tuberculose)	1.810	-	-	1.810
2 DTP (difteria, tétano e coqueluche)	1.941	-	-	1.941
3 PENTA ²³	4.146	-	-	4.146
4 PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE ²⁴	4.115	-	-	4.115
5 ROTAVÍRUS HUMANO ²⁵	2.656	-	-	2.656
6 TRÍPLICE VIRAL ²⁶	7.007	-	-	7.007
7 TETRA VIRAL ²⁷	1.323	-	-	1.323
8 MENINGO CONJUGADA C ²⁸	6.095	-	-	6.095
9 HPV ²⁹	3.467	-	-	3.467
10 HEPATITE A PEDIÁTRICA	1.321	-	-	1.321
11 VOP (poliomielite - oral)	2.571	-	-	2.571
12 VIP (poliomielite - injetável)	4.101	-	-	4.101
13 DUPLA ADULTO (DT)	14.607	-	-	14.607
14 HEPATITE B	15.705	-	-	15.705
15 DTP ACELULAR (GESTANTE)	1.424	-	-	1.424
16 FEBRE AMARELA	62.249	-	-	62.249
17 VARICELA (catapora)	2.334	-	-	2.334
TOTAL	136.872	0	0	136.872

Fonte: Ilustração PRONTO e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

Ilustração 28 - Tabela: atividades de imunização de campanhas

QUANTIDADE DE DOSES APLICADAS	I QUADR	II QUADR	III QUADR	ANO
17 INFLUENZA	28.273	0	0	28.273
TOTAL	28.273	0	0	28.273

²³ Refere-se a DTP, hepatite B e *haemophilus influenzae B*, sendo a *haemophilus influenzae B* preventiva contra casos de meningite causados por essa bactéria específica. A cobertura da Penta é calculada sobre a Dose 3.

²⁴ A cobertura da Pneumo 10 é calculada sobre a Dose 2.

²⁵ A cobertura da Rotavírus é calculada sobre a Dose 2.

²⁶ Refere-se a sarampo, caxumba e rubéola. A cobertura da Tríplice Viral é calculada sobre a Dose 1 em crianças de 1 ano.

²⁷ Refere-se a sarampo, caxumba, rubéola e varicela (catapora).

²⁸ A cobertura da Meningo C é calculada sobre a Dose 2 em crianças <1 ano.

²⁹ A cobertura anual da vacina HPV é calculada sobre a Dose 2: calcula-se, por sexo, a média das coberturas das faixas etárias (9 a 14 anos). Cobertura MENINAS 2018: 57,88%. Cobertura MENINOS 2018: 18,13%.

Ilustração 29 – Tabela: principais atividades do CEDAP³⁰

ATIVIDADES REALIZADAS		I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1	ATENDIMENTO ASSISTÊNCIA SOCIAL	389	-	-	389
2	ADMINISTRAÇÃO VACINAS	405	-	-	405
3	ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTO	1.204	-	-	1.204
4	COLETAS DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL ³¹	1.651	-	-	1.651
5	REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RAPIDA PARA SIFILIS	2.563	-	-	2.563
6	REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RAPIDA PARA HIV	2.529	-	-	2.529
7	REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RAPIDA PARA HEPATITE B	2.574	-	-	2.574
8	REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RAPIDA PARA HEPATITE C	2.538	-	-	2.538
9	CONSULTA MÉDICA PNEUMOLOGISTA (TUBERCULOSE)	290	-	-	290
10	CONSULTAS MÉDICAS INFECTOLOGISTA	2.485	-	-	2.485
11	CONSULTA MÉDICA INFECTOLOGISTA (HANSENÍASE)	41	-	-	41
12	CONSULTA MÉDICA GINECOLOGICA/OBSTETRICA	80	-	-	80
13	CONSULTA DE PSICOLOGIA	303	-	-	303
14	CONSULTA MÉDICA HEPATOLOGISTA (HEP. VIRAIS)	317	-	-	317
15	CONSULTA DE ENFERMAGEM	2.057	-	-	2.057
16	ATENDIMENTO FARMÁCIA ³²	9.197	-	-	9.197
TOTAL		28.623	0	0	28.623

Fonte: Sistema PRONTO e Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA

Ainda durante o primeiro quadrimestre, com relação aos principais novos casos, foram detectados 32 de tuberculose, 30 de HIV Adulto, 19 de Hepatite B e 12 de Hepatite C; contra 38, 50, 16 e 15 comparados ao mesmo período de 2018, respectivamente.

Ilustração 30 - Tabela: atividades da Coordenação de Prevenção e Combate ao Aedes

ATIVIDADE REALIZADA		I QUADR	II QUADR	III QUADR	ANO
1	ARMADILHAS	24.919	-	-	24.919
2	PONTOS ESTRATÉGICOS	2.429	-	-	2.429
3	PVE (Pesquisa Vetorial Especial)	48	-	-	48
4	FOCOS DE AEGYPTI	151	-	-	151
5	TRATAMENTO/DELIMITAÇÃO DE FOCO	20.090	-	-	20.090
6	OUIDORIA RESPONDIDAS	145	-	-	145
7	DENÚNCIAS DOS AGENTES RESPONDIDAS	87	-	-	87
8	PESQUISA VETORIAL	562	-	-	562
9	CRIOUROS E APLICAÇÃO PRODUTO	859	-	-	859
10	PALESTRAS	11	-	-	11
TOTAL		49.301	0	0	49.301

Fonte: VIGILANTUS (Coordenação de Combate ao Aedes)

³⁰ O CEDAP, também, realiza ações de atenção especializada, diagnóstico e prevenção, que constam na Ilustração 19 (pág. 17) referente à produção da Atenção Especializada, Urgência e Emergência, no Subitem 5.2.2.

³¹ D4, Carga Viral, Genotipagem, Exames para LACEN.

³² Dispensa para tratamento HIV, Hepatites Virais.

Ilustração 31 – Tabela: Atividades do CEREST

ATIVIDADE REALIZADA		I QUADR	II QUADR	III QUADR	ANO
1	EMISSÃO DE AUTO DE INTIMAÇÃO	120	-	-	120
2	RETORNO PARA COBRANÇA (infração ou penalidade)	130	-	-	130
3	ATENDIMENTO À DENÚNCIA DO OUVIDORSUS	317	-	-	317
4	AÇÕES EDUCATIVAS – PALESTRAS (MATRICIAMENTOS)	0	-	-	0
5	INTERDIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E/OU SERVIÇOS	11	-	-	11
6	CADASTRAMENTO DE ESTABELECIMENTOS ³³	175	-	-	175
7	RELATÓRIO TÉCNICO DE INSPEÇÃO E VISTORIA	256	-	-	256
8	ORIENTAÇÃO TÉCNICA RESIDENCIAL, IND. E COMERCIAL	114	-	-	114
9	OUTROS ASSUNTOS NÃO CATALOGADOS ³⁴	536	-	-	536
10	PRODUÇÃO AMBULATORIAL: ACOLHIMENTOS	1.616	-	-	1.616
11	PRODUÇÃO AMBULATORIAL: CONSULTAS MÉDICAS	1.018	-	-	1.018
TOTAL		4.293	0	0	4.293

Fonte: Centro de Referência de Saúde do Trabalhador – CEREST Blumenau

Ilustração 32 – Tabela: atividades da Vigilância Sanitária

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS		I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1	ALVARÁS - BAIXA	6	-	-	6
2	ALVARÁS - INICIAL	377	-	-	377
3	ALVARÁS - REVALIDAÇÃO	609	-	-	609
4	ATENDIMENTO ADM. AO PÚBLICO (TELEFONE)	5.035	-	-	5.035
5	AUTENTICAÇÃO DE LIVROS	8	-	-	8
6	AUTORIZAÇÃO AFE ANVISA	12	-	-	12
7	AUTOS DE INFRAÇÃO/INTIMAÇÃO	193	-	-	193
8	CERTIDÃO DE INEXIGIBILIDADE	38	-	-	38
9	ATENDIMENTO MÉDICO CARTEIRA DE SAÚDE	1.932	-	-	1.932
10	DENÚNCIAS RECEBIDAS	608	-	-	608
11	DENÚNCIAS RESOLVIDAS	450	-	-	450
12	INTERDIÇÕES: TOTAL E PARCIAL	2	-	-	2
13	INUTILIZAÇÃO DE PROD. APREENDIDOS	0	-	-	0
14	LICENÇA DE TRANSPORTE - BAIXA	1	-	-	1
15	LICENÇA DE TRANSPORTE - INICIAL	5	-	-	5
16	LICENÇA DE TRANSPORTE - REVALIDAÇÃO	19	-	-	19
17	ORIENTAÇÕES TÉCNICAS	1.287	-	-	1.287
18	PALESTRAS - TOTAL DE PARTICIPANTES	2.505	-	-	2.505
19	PALESTRAS - MANIPULADORES DE ALIMENTOS	65	-	-	65
20	PALESTRAS - OUTRAS	4	-	-	4
21	PROCESSO ADM. SANITÁRIO	1	-	-	1
22	RECEITUÁRIO - AUTORIZAÇÃO	37	-	-	37
23	RESPONSABILIDADE TÉCNICA - BAIXA	5	-	-	5
24	RESPONSABILIDADE TÉCNICA - INCLUSÃO	6	-	-	6
25	VACINAÇÃO EXTRAMURO	26	-	-	26
26	VISTORIAS REALIZADAS	510	-	-	510
TOTAL		13.741	0	0	13.741

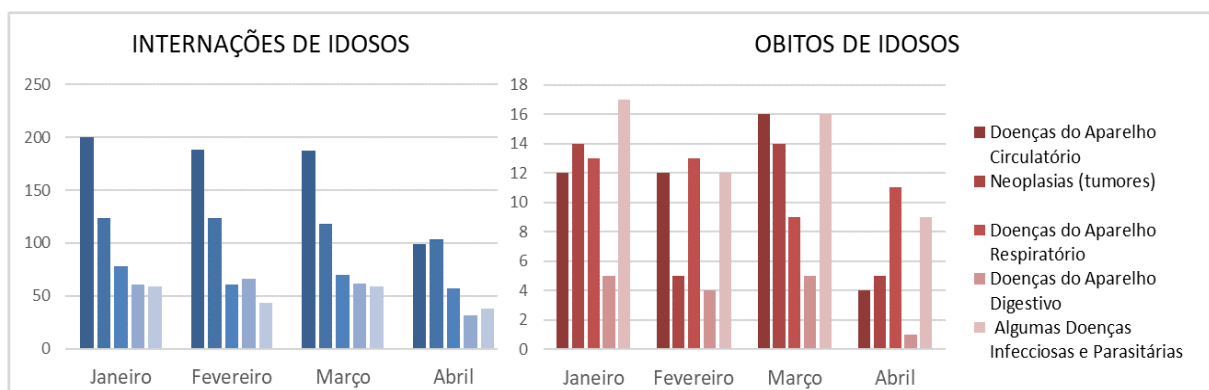
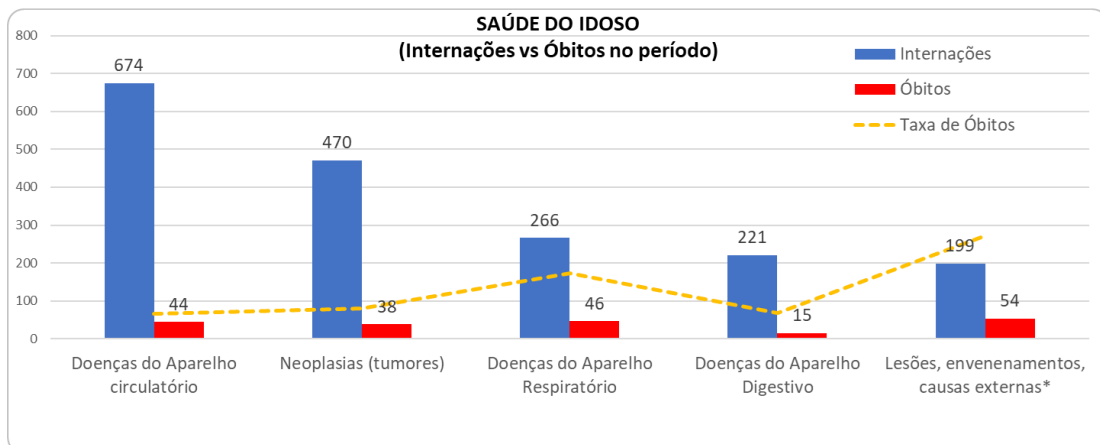
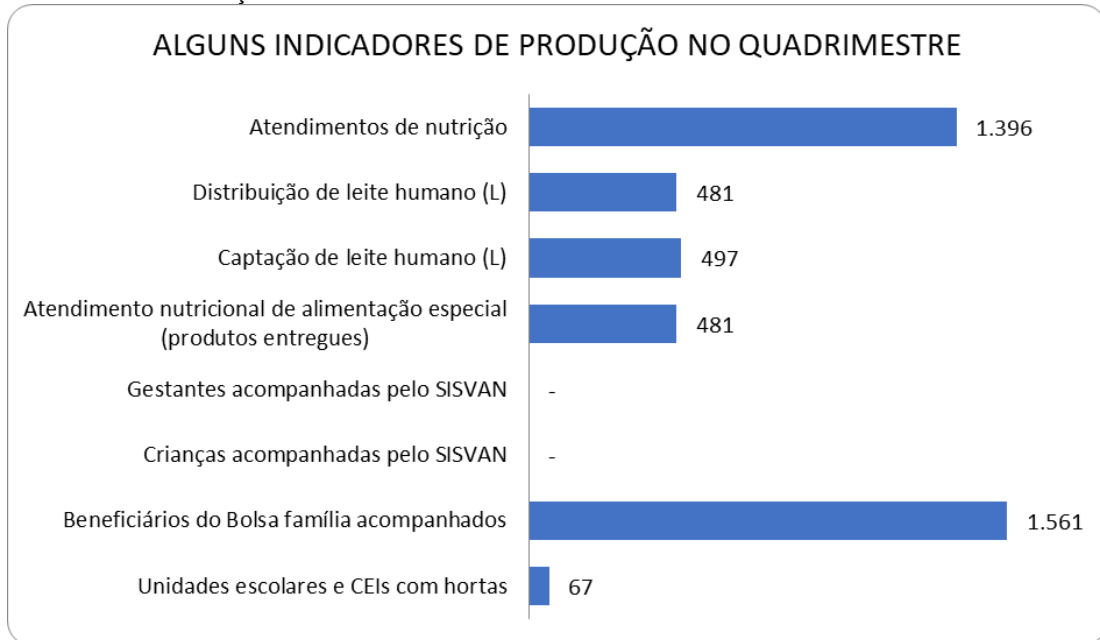
³³ Trata-se de cadastramento de estabelecimentos comerciais e industriais de interesse da Vigilância Sanitária

³⁴ Trata-se de assuntos não catalogados, porém de interesse à saúde pública (análise de documentos, parecer para entidades, ofícios, visitas e outros).

5.3 Indicadores de Saúde

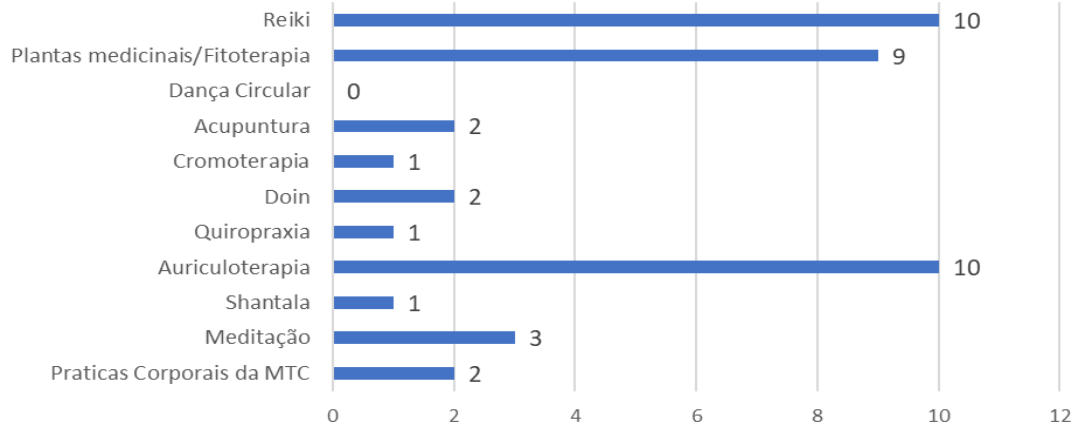
5.1.1 Outros indicadores de saúde e produção

Ilustração 33 – Gráficos: Indicadores relacionados às Políticas Públicas de Saúde

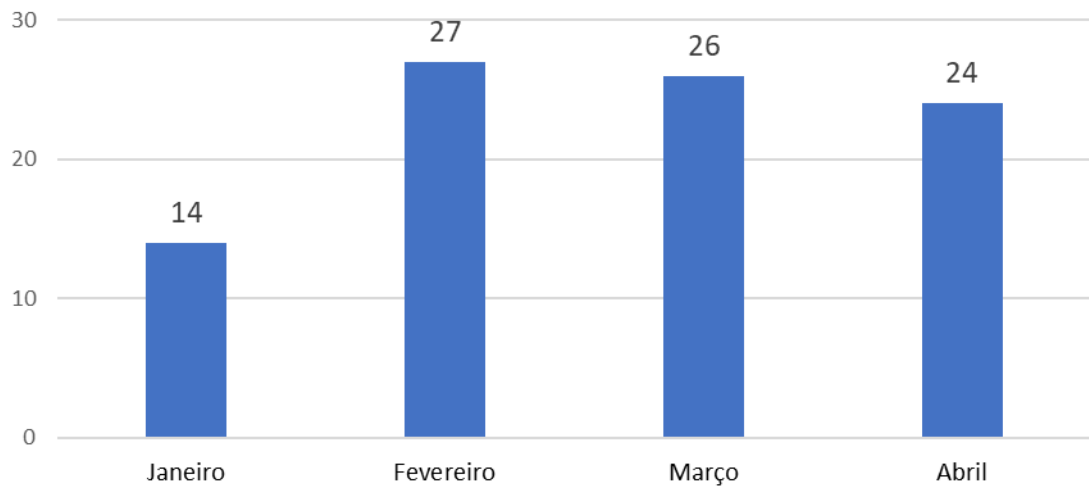


* Óbitos se refere a algumas Doenças Infeciosas e Parasitárias.

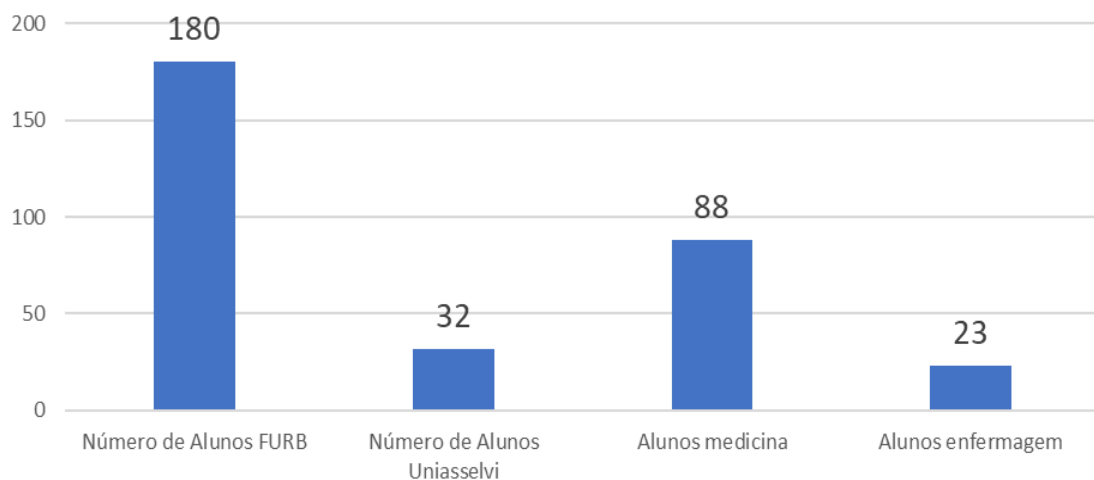
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO PERÍODO



VASECTOMIAS REALIZADAS NO PERÍODO



INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE



FONTE: Equipe Técnica de Políticas Públicas da SEMUS

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719:2015**: Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

BLUMENAU. **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**: garantindo a saúde de Blumenau. Secretaria Municipal de Promoção da Saúde. Blumenau: 2017. 23 p. Disponível em: <<https://sargsus.saude.gov.br/>>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Lei complementar 1.047 de 2016**: cria na Lei Complementar nº 661, de 28 de novembro de 2007, quadros permanentes e suplementares dos profissionais de saúde do poder executivo, suas autarquias e fundações, dispõe sobre as normas específicas do regime jurídico aplicáveis aos profissionais de saúde e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/blumenau/>>. Acessado em: 30 de janeiro de 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Gestão do SUS** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. 1º Edição. (Série Para Entender a Gestão do SUS).

_____. Comissão Intergestores Tripartites-CIT. **Resolução CIT Nº 8, de 24 de novembro de 2016**. Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012**. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012. Disponível em: <<http://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/planejamento-em-saude/instrumentos-de-gestao-municipal/relatorio-quadrimestral-rq/6746-resolucao-n-459-de-10-de-outubro-de-2012-anexo-i/file>>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

_____. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências (Lei Orgânica da Saúde). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p.: il. – (Série Articulação Interfederativa; v. 4).

_____. Ministério da Saúde. **Anexo 1 do Anexo XXXIX: Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa.** In: _____. Portaria de Consolidação MS nº 002 de 03 de outubro de 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html>. Acessado em: 14 de novembro de 2018.

CONASEMS. **Manual do(a) Gestor(a) do SUS:** “Diálogos no Cotidiano”. COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ – Rio de Janeiro: CAPESC/IMS/UERJ, 2016. 324p. 1ª Edição.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World Health Statistics 2018:** Monitoring health for the SDGs-Sustainable Development Goals. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272596/9789241565585-eng.pdf?ua=1>>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2019.

ANEXO I

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA (ERP-FMS)

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM ASPS

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM ASPS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	373.100.000,00	141.338.109,51
IPTU	96.000.000,00	55.885.158,33
ITBI	30.700.000,00	9.351.832,40
ISSQN	166.700.000,00	52.695.212,25
IRRF	62.250.000,00	18.494.906,79
M.J.M. TRIBUTOS	500.000,00	457,96
DÍVIDA ATIVA	16.450.000,00	4.910.360,42
M.J.M DÍVIDA ATIVA	500.000,00	181,36
RECEITA DE TRANSF.CONST. E LEGAIS (II)	312.040.000,00	138.307.433,78
FPM	55.200.000,00	23.125.561,33
ITR	80.000,00	5.403,65
IPVA	40.800.000,00	18.007.871,27
ICMS	212.800.000,00	95.988.811,85
IPI	2.480.000,00	1.179.785,68
ICMS (LC 87/96)	680.000,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (III)	685.140.000,00	279.645.543,29
15% SAÚDE (PERCENTUAL LEGAL)		41.946.831,49

APLICAÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO
DESPESAS COM SAÚDE	182.637.001,45	102.548.068,31
(-) Desp. Custeadas c/ Rec.do SUS/Conv. e Outros	105.437.992,35	45.218.867,72
(-) Restos a Pagar/Cancelados - FMS	625.330,45	425.628,81
(-) Despesas com Inativos e Pensionistas	9.742.681,61	9.742.681,61
(-) Despesas com Consorcio	182.860,85	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS	66.648.136,19	47.160.890,17
% DE ASPS SOBRE O TOTAL RECEITAS (III)	23,83%	16,86%

Fonte: Fundo Municipal de Saúde de Blumenau, em SIOPS

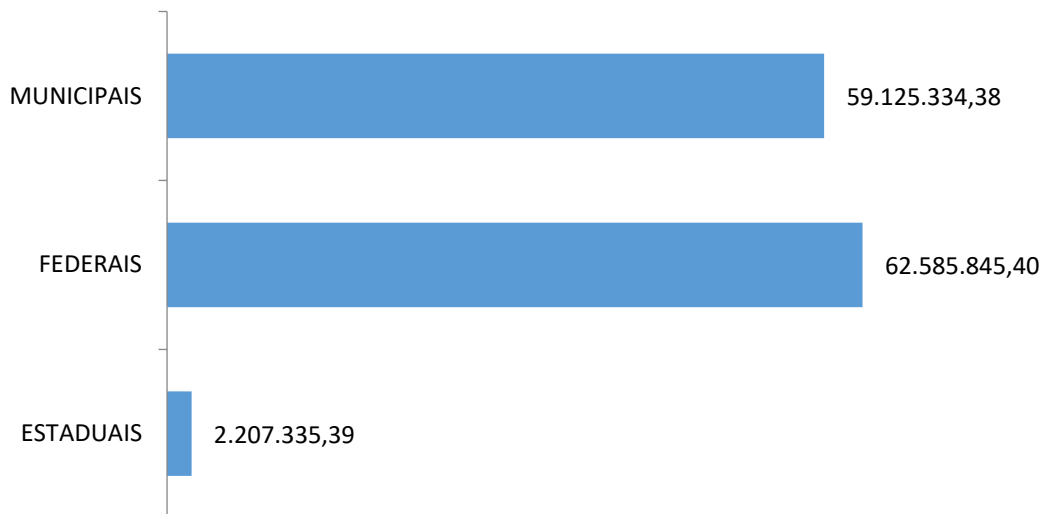
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS NO PERÍODO (R\$)

TÍTULOS	PREVISÃO ANO	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO	ANO (%)
1. RECEITAS DIRETAS DO FUNDO	1.792.000	653.648	-	-	653.648	36,48%
1.1. Taxas de Vigilância Sanitária	1.294.000	350.648	-	-	350.648	27,10%
1.2. Rendimentos de Aplicação Financeira	15.000	7.612	-	-	7.612	50,75%
1.3. Transferências de Outras Instituições Públicas	420.000	180.594	-	-	180.594	43,00%
1.4. Multas/Indenizações/Restituiç./Demais Receitas	13.000	114.794	-	-	114.794	883,03%
1.5. Demais Receitas - MP/CEREST	50.000	-	-	-	-	-
2. TRANSFERÊNCIAS DA PREFEITURA	179.736.000	58.594.092	-	-	58.594.092	32,60%
3. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	229.040.000	62.743.476	-	-	62.743.476	27,39%
3.1. Rendimentos de Aplicação Financeira	310.000	151.991	-	-	151.991	49,03%
3.2. Multas/Indenizações/Restituiç./Demais Receitas	21.000	5.640	-	-	5.640	26,86%
3.3. Atenção Básica	23.751.000	6.776.568	-	-	6.776.568	28,53%
3.3.1. Piso de Atenção Básica (PAB-Fixo)	8.250.000	2.749.720	-	-	2.749.720	33,33%
3.3.2. Saúde da Família	5.273.000	1.320.100	-	-	1.320.100	25,04%
3.3.3. Agentes Comunitários de Saúde	3.770.000	876.014	-	-	876.014	23,24%
3.3.4. Saúde Bucal	1.083.000	300.000	-	-	300.000	27,70%
3.3.5. Outras Transferências da Atenção Básica	50.000	-	-	-	-	-
3.3.6. Programa de Melhoria Acesso/Qualidade - PMAQ	4.079.000	1.251.326	-	-	1.251.326	30,68%
3.3.7. Política Nacional Sistema Prisional	624.000	103.939	-	-	103.939	16,66%
3.3.8. Consultório na Rua	239.000	111.669	-	-	111.669	46,72%
3.3.9. Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	383.000	63.800	-	-	63.800	16,66%
3.4. Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	186.881.000	54.358.425	-	-	54.358.425	29,09%
3.4.1. Teto de Média e Alta Complexidade	93.414.000	31.422.742	-	-	31.422.742	33,64%
3.4.2. Serviço de Atend. Móvel de Urgência - SAMU	473.000	105.000	-	-	105.000	22,20%
3.4.3. Centro de Refer. Saúde do Trabalhador - CEREST	560.000	120.000	-	-	120.000	21,43%
3.4.4. Rede Saúde Mental	1.275.000	424.677	-	-	424.677	33,31%
3.4.5. Teto Municipal de Urgência	11.693.000	4.102.448	-	-	4.102.448	35,08%
3.4.6. Teto Municipal Rede Cegonha	2.975.000	991.459	-	-	991.459	33,33%
3.4.7. Rede Preven. Diag. Tratam. Câncer Colo de Mama	169.000	56.094	-	-	56.094	33,19%
3.4.8. Rede Viver Sem Limites	1.680.000	560.000	-	-	560.000	33,33%
3.4.9. Teto Municipal Melhor em Casa	1.872.000	624.000	-	-	624.000	33,33%
3.4.10. Rede Psicossocial	1.457.000	485.284	-	-	485.284	33,31%
3.4.11. Transplante e Procedimentos Vinculados	30.000.000	7.574.297	-	-	7.574.297	25,25%
3.4.12. Cirurgias do Aparelho Circulatório	7.000.000	-	-	-	-	-
3.4.13. Cirurgias do Aparelho Digestivo	2.000.000	522.026	-	-	522.026	26,10%
3.4.14. Terapia Renal Substitutiva	4.500.000	1.219.950	-	-	1.219.950	27,11%
3.4.15. Outros Procedimentos Vinculados - MAC	500.000	-	-	-	-	-
3.4.16. Residência Médica	1.020.000	340.000	-	-	340.000	33,33%
3.4.17. Stent Farmacológico	1.116.000	372.000	-	-	372.000	33,33%
3.4.18. Teto Financeiro Mac - Outros Incentivos	20.032.000	5.368.093	-	-	5.368.093	26,80%
3.4.19. Teto Municipal Limite Controle do Câncer	145.000	48.163	-	-	48.163	33,22%
3.4.20. Outros Procedimentos Vinculados - FAEC	5.000.000	22.192	-	-	22.192	0,44%
3.5. Vigilância em Saúde	1.818.000	405.042	-	-	405.042	22,28%
3.5.1. Vigilância e Promoção da Saúde	1.070.000	206.050	-	-	206.050	19,26%
3.5.2. DSTs/AIDS	199.000	49.750	-	-	49.750	25,00%
3.5.3. Núcleos Hospitalares de Epidemiologia	60.000	15.000	-	-	15.000	25,00%
3.5.4. Agentes Comunitários de Endemias	280.000	63.750	-	-	63.750	22,77%
3.5.5. Vigilância Sanitária	209.000	70.492	-	-	70.492	33,73%
3.6. Assistência Farmacêutica	1.948.000	639.310	-	-	639.310	32,82%
3.6.1. Programa Assistência Farmacêutica Básica	1.948.000	639.310	-	-	639.310	32,82%
3.7. Gestão do SUS	411.000	-	-	-	-	-
3.7.1. Qualificação do SUS	239.000	-	-	-	-	-
3.7.2. Implantação de Ações e Serviços de Saúde	137.000	-	-	-	-	-
3.7.3. Financ. de Ações de Alimentação/Nutrição - FAN	35.000	-	-	-	-	-
3.8. Investimentos - Atenção Básica	2.700.000	13.500	-	-	13.500	0,50%
3.9. Investimentos - Atenção Especializada	1.000.000	120.000	-	-	120.000	12,00%

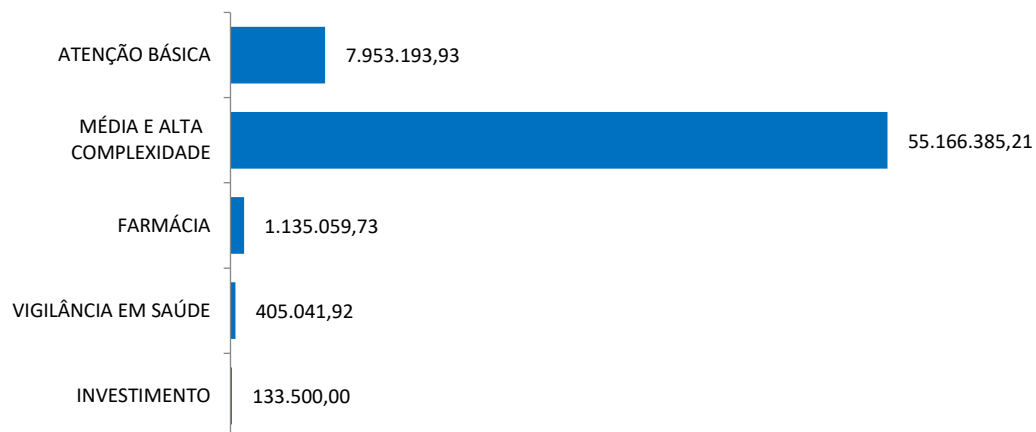
3.10. Investimentos - Vigilância em Saúde	100.000	-	-	-	-	-
3.11. Investimentos - Gestão do SUS	100.000	-	-	-	-	-
3.12. Transf. Advindas de Emendas Parlam. Individuais	-	273.000	-	-	273.000	-
3.13. Transferências de Convênios União	10.000.000	-	-	-	-	-
4. TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	31.827.000	2.230.865	-	-	2.230.865	7,01%
4.1. Rendimentos de Aplicação Financeira	182.000	23.172	-	-	23.172	12,73%
4.2. Multas/Indenizações/Restituiç/Demais Receitas	7.000	358	-	-	358	5,12%
4.3. Atenção Básica	2.615.000	903.625	-	-	903.625	34,56%
4.3.1. Co-Financiamento Atenção Básica	2.400.000	833.351	-	-	833.351	34,72%
4.3.2. Diversas Transferências da Atenção Básica	20.000	1.903	-	-	1.903	9,52%
4.3.3. Política Nacional Sistema Prisional	125.000	43.951	-	-	43.951	35,16%
4.3.4. Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	70.000	24.420	-	-	24.420	34,89%
4.4. Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	17.305.000	807.960	-	-	807.960	4,67%
4.4.1. Incentivo Hospitalar	2.425.000	807.960	-	-	807.960	33,32%
4.4.2. Diversas Transferências do MAC	9.580.000	-	-	-	-	-
4.4.3. Oxigenoterapia Domiciliar	300.000	-	-	-	-	-
4.4.4. Cirurgias Oftalmológicas/Catarata	1.000.000	-	-	-	-	-
4.4.5. Cirurgias Eletivas	4.000.000	-	-	-	-	-
4.5. Assistência Farmacêutica	1.407.000	495.750	-	-	495.750	35,23%
4.5.1. Programa Assistência Farmacêutica Básica	1.407.000	495.750	-	-	495.750	35,23%
4.6. Vigilância em Saúde	110.000	-	-	-	-	-
4.6.1. Vigilância e Promoção da Saúde	110.000	-	-	-	-	-
4.7. Gestão do SUS	201.000	-	-	-	-	-
4.7.1. Componente de Qualificação	200.000	-	-	-	-	-
4.7.2. Componente de Impl. de Ações de Serv. de Saúde	1.000	-	-	-	-	-
4.8. Transferências de Convênios Estado	10.000.000	-	-	-	-	-
5. OUTRAS RECEITAS	3.001.000	134	-	-	134	-
5.1. Rendimentos de Aplicação Financeira	1.000	134	-	-	134	13,42%
5.2. Transferênc. Diversas para a Saúde (Calamidade)	3.000.000	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL DA RECEITA	445.396.000	124.222.217			124.222.217	27,89%

Fonte: Fundo Municipal de Saúde de Blumenau

RECEITAS RECEBIDAS NO QUADRIMESTRE



RECEITAS FEDERAIS E ESTADUAIS TRANSFERIDAS POR GRUPO



Fonte: Fundo Municipal de Saúde de Blumenau

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS LIQUIDADAS NO PERÍODO (R\$)

TÍTULOS	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO	% ANO
PESSOAL E ENCARGOS (TOTAL)	56.415.780	-	-	56.415.780	54,68%
Aposentadorias/Pensões	359.753	-	-	359.753	0,35%
EFETIVOS	42.137.082	-	-	42.137.082	40,84%
Vencimentos e Demais Vantagens	37.090.021	-	-	37.090.021	35,95%
Gratificação por exercício de funções	4.658.707	-	-	4.658.707	4,52%
Horas Extras e Sobreaviso	388.354	-	-	388.354	0,38%
CONTRATADOS	5.045.514	-	-	5.045.514	4,89%
Contra. Tempo Determinado e Demais Vantagens	4.642.923	-	-	4.642.923	4,50%
Gratificação por exercício de funções	133.698	-	-	133.698	0,13%
Horas Extras	268.893	-	-	268.893	0,26%
COMISSIONADOS NÃO CONCURSADOS	217.955	-	-	217.955	0,21%
Vencimentos e Demais Vantagens	217.955	-	-	217.955	0,21%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	7.252.355	-	-	7.252.355	7,03%
FGTS	3.714	-	-	3.714	0,00%
INSS	1.092.290	-	-	1.092.290	1,06%
ISSBLU - (Lei 1064 de 07/07/2016)	6.156.350	-	-	6.156.350	5,97%
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EM PECÚNIA	1.403.121	-	-	1.403.121	1,36%
SUBVENÇÕES SOCIAIS À HOSPITAIS	3.459.440	-	-	3.459.440	3,35%
Hospital Santo Antônio	2.002.995	-	-	2.002.995	1,94%
Hospital Santa Isabel	1.259.696	-	-	1.259.696	1,22%
Hospital Vila Itoupava	196.749	-	-	196.749	0,19%
CONSÓRCIO INTERM. SAÚDE - AMMVI	267.565	-	-	267.565	0,26%
Rateio pela Participação em Consórcio	-	-	-	-	-
Medicamentos Básicos	267.565	-	-	267.565	0,26%
Material Médico Hospitalar	-	-	-	-	-
Serviços Médicos	-	-	-	-	-
AUXÍLIO FILHO EXCEPCIONAL	11.532	-	-	11.532	0,01%
DIÁRIAS À SERVIDORES	27.271	-	-	27.271	0,03%
AUXÍLIO FINANCEIRO À ESTUDANTES	28.110	-	-	28.110	0,03%
MATERIAL DE CONSUMO	2.725.164	-	-	2.725.164	2,64%
Alimentação Especial	89.760	-	-	89.760	0,09%
Combustíveis e Lubrificantes	102.621	-	-	102.621	0,10%
Gás Engarrafado	7.984	-	-	7.984	0,01%
Alimentos para Animais	8.165	-	-	8.165	0,01%
Gêneros de Alimentação	80.380	-	-	80.380	0,08%
Material Farmacológico (Medicamentos)	1.106.043	-	-	1.106.043	1,07%
Material Odontológico	14.049	-	-	14.049	0,01%
Material de Expediente	18.919	-	-	18.919	0,02%
Material de Processamento de Dados	13.174	-	-	13.174	0,01%
Materiais e Medicamentos de Uso Veterinário	10.114	-	-	10.114	0,01%
Material de Cama, Mesa e Banho	7.080	-	-	7.080	0,01%
Material de Copa e Cozinha	1.456	-	-	1.456	0,00%
Material de Limpeza e Produtos de Higieneização	26.301	-	-	26.301	0,03%
Material para Manutenção de Bens Imóveis	106.298	-	-	106.298	0,10%
Material para Manutenção de Bens Móveis	59.959	-	-	59.959	0,06%
Material de Proteção e Segurança	2.565	-	-	2.565	0,00%
Material Laboratorial	34.887	-	-	34.887	0,03%
Material Hospitalar	915.772	-	-	915.772	0,89%

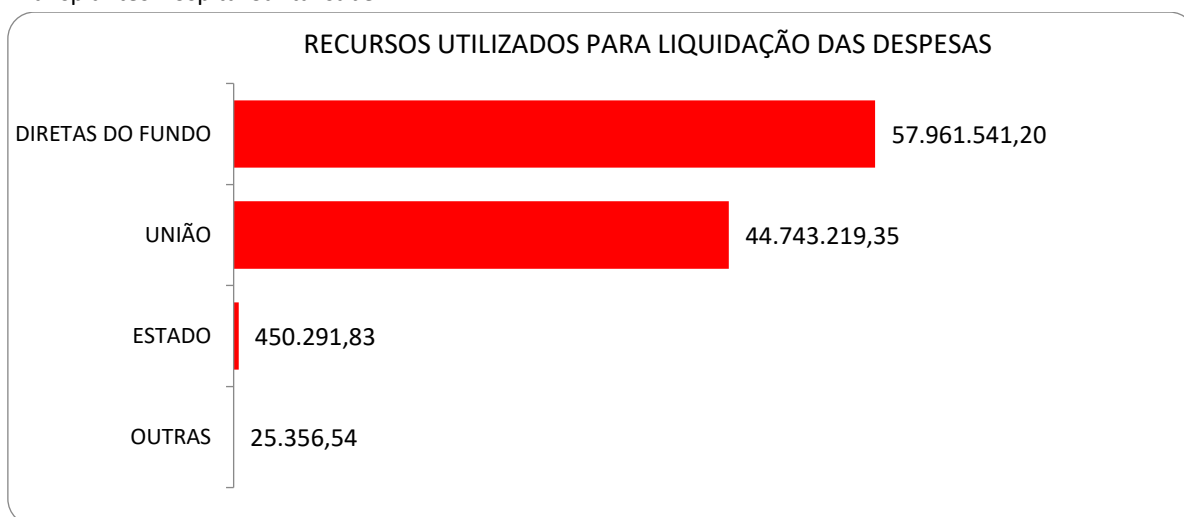
Material para Manutenção de Veículos	91.591	-	-	91.591	0,09%
Bandeiras, Flamulas e Insígnias	240	-	-	240	0,00%
Materiais de Construção	1.850	-	-	1.850	0,00%
Órtese e Prótese	25.026	-	-	25.026	0,02%
Material Educacional, Cultural e Esportivo	931	-	-	931	0,00%
PASSAGENS E DESP. C/ LOCOMOÇÃO	19.730	-	-	19.730	0,02%
Passagens Usuários SUS - (TFD)	18.950	-	-	18.950	0,02%
Taxas de Embarques, Seguro, Fretamento e Pedágio	780	-	-	780	0,00%
ESTAGIÁRIOS	44.331	-	-	44.331	0,04%
SERVIÇOS	39.718.808	-	-	39.718.808	38,49%
Locação de Imóveis	731.490	-	-	731.490	0,71%
Locação de Bens Móveis e Intangíveis	1.100	-	-	1.100	0,00%
Demais Serviços (intérpretes e tradutores libras para Conferência Municipal de Saúde)	4.320	-	-	4.320	0,00%
Serviços de Monitor	13.950	-	-	13.950	0,01%
Vigilância Desarmada	103.983	-	-	103.983	0,10%
Serviços Técnicos Profissionais*	71.190	-	-	71.190	0,07%
Locação de Máquinas e Equipamentos	101.780	-	-	101.780	0,10%
Limpeza de Veículos	42	-	-	42	0,00%
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	107.530	-	-	107.530	0,10%
Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipam.	65.256	-	-	65.256	0,06%
Manutenção e Conservação de Veículos	8.936	-	-	8.936	0,01%
Exposição, Congressos e Conferências	1.570	-	-	1.570	0,00%
Serviços de Confecção, Manutenção e Instalação de Sinalização Visual e Afins	600	-	-	600	0,00%
Serviços de Instalação de Máquinas e Equipamentos	460	-	-	460	0,00%
Locação de Veículos para Locomoção	111.302	-	-	111.302	0,11%
Coleta de Lixo e Demais Resíduos	46.173	-	-	46.173	0,04%
Serviços de Energia Elétrica	496.467	-	-	496.467	0,48%
Serviços de Água e Esgoto	40.071	-	-	40.071	0,04%
Serviços Domésticos	21.947	-	-	21.947	0,02%
Serviços de Comunicação em Geral	849	-	-	849	0,00%
Serv. Médico-Hospitalar, odontológicos e Laboratoriais	35.482.409	-	-	35.482.409	34,39%
Serviços Gráficos e Editoriais	11.472	-	-	11.472	0,01%
Telefonia Fixa e Móvel	19.488	-	-	19.488	0,02%
Seguros em Geral	279	-	-	279	0,00%
Vale Transporte	130.528	-	-	130.528	0,13%
Fretes e Transportes de Encomendas*	62.891	-	-	62.891	0,06%
Multas e Infrações de Trânsito	2.226	-	-	2.226	0,00%
Vigilância Ostensiva/Monitorada	6.700	-	-	6.700	0,01%
Limpeza e Conservação	834.528	-	-	834.528	0,81%
Serviços Bancários	5.370	-	-	5.370	0,01%
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos	77.886	-	-	77.886	0,08%
Serviços de Publicidade Legal	891	-	-	891	0,00%
Vale Alimentação de Servidores	971.309	-	-	971.309	0,94%
Serviços de Correspondência	30.564	-	-	30.564	0,03%
Confecção de Carimbos	881	-	-	881	0,00%
Serviços de Controle Ambiental	4.052	-	-	4.052	0,00%
Serviços de Sonorização para Eventos	11.500	-	-	11.500	0,01%
Serviços de TI e Comunicação**	136.819	-	-	136.819	0,13%
PROJETO MAIS MÉDICOS	50.773	-	-	50.773	0,05%

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	12.396	-	-	12.396	0,01%
AUXÍLIO À PACIENTES SUS EM TFD	3.326	-	-	3.326	0,00%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES***	106.209	-	-	106.209	0,10%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	45.461	-	-	45.461	0,04%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	244.511	-	-	244.511	0,24%
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	5.809	-	-	5.809	0,01%
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos	59.789	-	-	59.789	0,06%
Aparelhos e Utensílios Domésticos	31.177	-	-	31.177	0,03%
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	390	-	-	390	0,00%
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	12.715	-	-	12.715	0,01%
Equipamento de Processamento de Dados	41.213	-	-	41.213	0,04%
Mobiliário em Geral	10.418,10	-	-	10.418,10	0,01%
Veículos Diversos	83.000	-	-	83.000	0,08%
TOTAL GERAL DA DESPESA	103.180.409	-	-	103.180.409	100,00%

* Contrato nº 2013/181 - Sincroslog Processos de Movimentação e Armazenagem Ltda

** Contrato nº 2016/54 - Eric Boeing ME - R\$ 102.555,00 Sistema Pronto e R\$ 33.750,00 Sistema Vigilância Sanitária

*** Transplantes Hospital Santa Isabel



DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS LIQUIDADAS POR SUBFUNÇÃO

TÍTULOS	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO	REALIZADO ANO
ADMINISTRAÇÃO	272.587	-	-	272.587	0,26%
Bem-Estar Animal	272.587	-	-	272.587	0,26%
PREVIDENCIA SOCIAL	359.753	-	-	359.753	0,35%
Previdência Básica	359.753	-	-	359.753	0,35%
SAÚDE	102.548.068	-	-	102.548.068	99,39%
Administração Geral	80.957	-	-	80.957	0,08%
Previdência do Regime Estatutário	6.136.671	-	-	6.136.671	5,95%
Atenção Básica	54.097.300	-	-	54.097.300	52,43%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	40.080.979	-	-	40.080.979	38,85%
Suporte Profilático e Terapêutico	1.367.970	-	-	1.367.970	1,33%
Vigilância Sanitária	309.039	-	-	309.039	0,30%
Vigilância Epidemiológica	475.153	-	-	475.153	0,46%
TOTAL GERAL DA DESPESA	103.180.409	-	-	103.180.409	100,00%

ANEXO II

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CEREST

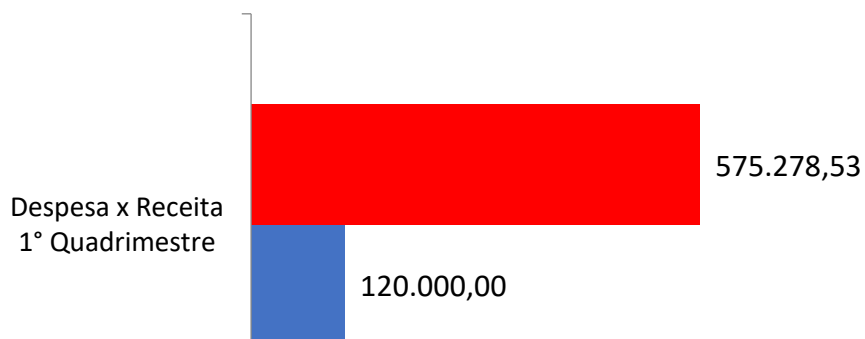
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS

TÍTULOS	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO
RECEITAS DIRETAS DO FUNDO	-	-	-	-
Demais Receitas - MP/CEREST	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	120.000,00	-	-	120.000,00
Centro de Referência Saúde Trabalhador - CEREST	120.000,00	-	-	120.000,00
TOTAL GERAL DA RECEITA	120.000,00	-	-	120.000,00

DEMONSTRATIVO DA DESPESA LÍQUIDA DO CEREST

TÍTULOS	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO
DESPESAS CORRENTES	575.139,53	-	-	575.139,53
Pessoal e Encargos Sociais	545.926,11	-	-	545.926,11
Outras Despesas Correntes	29.213,42	-	-	29.213,42
DESPESAS DE CAPITAL	139,00	-	-	139,00
TOTAL GERAL DA DESPESA	575.278,53	-	-	575.278,53

COMPARATIVO RECEITA X DESPESA DO PERÍODO



FONTE: Fundo Municipal de Saúde de Blumenau.